



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

nº53

28/05 a 10/06/2021

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 4 COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 5 FIQUE ATENTO
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Maria Mapeli (UFOB)
André de Oliveira Souza (UFOB)
Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)
Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)
Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)
Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)
Pedro Dias Pinto (UFOB)
Raphael Contelli Klein (UFOB)
Raiane Costa Souza (UFOB)
Sandra Eliza Guimarães (UNEB)
Taidés Tavares dos Santos (UFOB)
Uldérico Rios Oliveira (UNEB)
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	23
4	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	27
5	FIQUE ATENTO	32
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	35
7	REFERÊNCIAS	38



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **63.139** (aumento de 10,54% comparado ao dia 27/05/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, 93,5% encontram-se **recuperados** (n= 59.048) e 4,78% **ativos** (n= 3.016);
- ✓ **Casos ativos: redução de 6,9%** em relação ao dia 27/05/2021;
- ✓ **Casos novos:** na semana foram notificados **2.973 casos novos** na região, sendo Barreiras o município com maior quantitativo (n=711), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=658), Bom Jesus da Lapa (n=256) e Santa Maria da Vitória (n=138);
- ✓ Número de **óbitos acumulados: 1.075** (crescimento de 10,9%, comparado ao dia 27/05/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): 1,7%;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 6.621,68 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana:** Luís Eduardo Magalhães, Ipupiara, Catolândia e Oliveira dos Brejinhos;
- ✓ **Média móvel regional: tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+8,4%), e tendência de estabilidade na média móvel de óbitos novos (+14,3%),** embora em patamar elevado conforme série histórica regional;
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 04/06 a 10/06/2021:** leitos clínicos (67,0%) e UTI (94,0%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 10 de junho de 2021, às 18h20min, de **17.210.969 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 8.190,0 casos/100.000 habitantes, e **482.019 óbitos**, correspondendo a 2,8% de letalidade³. Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 10 de junho de 2021, às 18h20min, foram registrados **1.053.031 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 7.080,1 casos/100.000 habitantes e **22.194 óbitos**, correspondente a 2,1% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim Epidemiológico nº. 443 de 10 de

junho de 2021, 1.016.780 pacientes encontram-se recuperados, 14.057 ativos, 236.313 estão em investigação e 1.308.917 foram descartados (SESAB, 2021).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de indivíduos do sexo feminino (54,83%) e de adultos jovens (30 a 39 anos)**, representando 23,59% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (11.573,44/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 50 e 59 anos (11.220,86/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela COVID-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: a região de Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/map_a_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito pela doença em 10 de maio de 2020, no município de Cristópolis.

De acordo com dados obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>), observa-se que na macrorregião de Saúde Oeste da Bahia a maioria dos casos acometidos pela COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,26%), seguida da faixa etária de 20 a 29 anos (19,97%) e 40 a 49 anos (18,77%). Quanto ao sexo, 53,80% foram do sexo feminino e 46,02% do sexo masculino. Com relação à raça/cor, verifica-se a maior predominância da parda (60,62%), seguida da branca (12,34%), amarela (8,92%), preta (3,83%) e indígena (0,22%). Com relação à ocupação, 3,22% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se a presença de: Doenças cardíacas crônicas (3,52%); Diabetes (1,87%); Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,07%); Imunossupressão (0,25%); Doenças renais crônicas em estágio avançado (0,19%) e doenças cromossômicas (0,15%) (**Tabela 1**). É válido ressaltar que o quantitativo de casos

descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2**, devido à indisponibilidade dos dados epidemiológicos detalhados e atualizados para todos os municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 10 de junho de 2021, foram registrados **63.139 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 1 e 2**), gerando um coeficiente de incidência regional de 6.621,68 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Comparando com dia 27 de maio, houve um **aumento de 10,54% no número de casos de COVID-19 na região** (passando de 57.120 para 63.139 casos). Analisando o número de casos novos verifica-se que nesta semana (entre 04 e 10 de junho) foram notificados na região um total de **2.973 casos novos**, o que confere uma **média foi de 425 casos novos/dia** (redução de 0,9% em relação à semana anterior), com variações entre 241 (05/06 - sábado) a 590 casos (07/06 - segunda-feira). **Os municípios que notificaram mais casos novos no período foram Barreiras (n=711), Luís Eduardo Magalhães (n=658), Bom Jesus da Lapa (n=256) e Santa Maria da Vitória (n= 138)**, o que representa 59,2% de todos os casos novos registrados na semana analisada (**Figura 1**).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias, dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que pode haver tendência de estabilidade (quando a variação percentual for de até 15% positivos ou negativos), de crescimento (quando a variação percentual for acima de 15% positivos) ou de queda (quando a variação percentual for superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (10/06) foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+8,4%)**, comparada com 14 dias atrás, embora em patamar elevado conforme série histórica regional (**Figura 4**).

Do total de casos confirmados na região, **93,5% encontram-se recuperados (n= 59.048) e 4,78% (n= 3.016) ativos (Tabela 2)**. Do total de casos ativos, a maior parcela está concentrada na **Região de Saúde de Barreiras** que concentra 58,2% dos casos (n= 1.754) e nos municípios de Barreiras (20,0%), Luís Eduardo Magalhães (15,4%) e Bom Jesus da Lapa (13,0%). **No período de 27/05 a 10/06, o quantitativo de casos ativos na região sofreu uma redução de 6,9% no indicador geral, comportamento semelhante à maioria dos municípios da região, já que 20**

dos 36 municípios apresentaram redução percentual dos casos ativos. Dentre os que apresentaram aumento, os destaques foram: Ipuiara (1.166,7%), Sítio do Mato (180,0%), Coribe (171,4%) e Santana (140,0%) (Figura 5).

Comparando os dados entre as Regiões de Saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a Região de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (n= 39.397) e o maior coeficiente de incidência da doença (8.545,12 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). O município de Barreiras é o que apresenta maior número absoluto de casos acumulados (n= 16.464), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n= 11.643) e Bom Jesus da Lapa (n= 4.777).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência acumulada de **1.075 óbitos por COVID-19** na Macrorregião (**Tabela 2 e Figura 6**), revelando um **aumento de 10,9%**, comparando com os dados apresentados no dia 27 de maio. Analisando o número de óbitos novos verifica-se que nesta semana (entre 04 e 10 de junho) foram notificados na região um total de **54 óbitos novos**, o que confere uma **média foi de 08 óbitos novos/dia** (aumento de 14,3% em relação à semana anterior), com variação entre 5 (dias 05/06 - sábado, 06/06 - domingo e 10/06 - quinta-feira) a

14 óbitos (07/06 - segunda-feira). **Os municípios que notificaram óbitos por COVID-19 no período foram Barreiras (n=19), Santa Rita de Cássia (n=03), Santana (n=03)**, o que representa, 46,4% de todos os óbitos novos registrados na semana analisada. No último dia de observação desta edição (10/06) foi verificada **tendência de estabilidade (+14,3%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região, embora em patamar elevado conforme série histórica regional (**Figura 7**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi de 1,7% e a Região de Saúde que apresentou a maior taxa foi a de Ibotirama (2,1%). Em relação aos municípios, as maiores taxas de letalidade estão presentes em Brejolândia (7,7%), Sítio do Mato (4,1%), Serra do Ramalho (4,0%), Cotegipe (3,9%), Santana (3,5%), Riachão das Neves (3,4%) e Wanderley (3,2%) (**Tabela 2**).

No que se refere aos casos confirmados de COVID-19, realizou-se um mapeamento da densidade desses casos, com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Esse mapeamento é construído a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior densidade da ocorrência dos casos confirmados da COVID-19. Assim, a técnica proporciona a discriminação

dos municípios com a intensidade de ocorrência da COVID-19, sendo os municípios mais críticos (Muito alta) representados pelo tom mais próximo ao vermelho, em situação moderada (Média), pelo tom mais próximo ao amarelo, e de menor intensidade correspondem ao tom verde (Baixa a Muito Baixa). Avaliando os gráficos, observa-se a **presença de densidade de casos muito alta na maior parte da macrorregião Oeste (Figura 8)**.

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência semanal**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência semanais foram **Luís Eduardo Magalhães, Iupuiara, Catolândia e Oliveira dos Brejinhos**. Por esse motivo, foram calculadas as médias móveis de casos novos para estes municípios, sendo verificado, no dia 10/06, **Tendência de crescimento** em Iupuiara (+200,0%), Oliveira dos Brejinhos (+85,7%), Catolândia e **Tendência de queda** em Luís Eduardo Magalhães (-15,3%) (**Figura 9**).

Para auxiliar na agilidade na identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36

municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação e até o dia 10 de junho de 2021, foram realizados mais de 14.400 (quatorze mil e quatrocentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos docentes da UFOB do Laboratório de Agentes Infeciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando que os municípios que compõem a macrorregião de saúde possuem suas singularidades e realidades distintas, recomenda-se que cada gestor avalie os indicadores locais para subsidiar a tomada de decisão referente às medidas a serem adotadas para o enfrentamento da COVID-19. Por fim, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessária a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 10 de junho de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 54.509)		
< 1	453	0,83
1 a 4	792	1,45
5 a 9	1.021	1,87
10 a 19	4.497	8,25
20 a 29	10.887	19,97
30 a 39	13.768	25,26
40 a 49	10.232	18,77
50 a 59	6.555	12,03
60 a 69	3.448	6,33
70 a 79	1.836	3,37
80 ou mais	992	1,82
Não informado	28	0,05
Sexo (n = 54.509)		
Feminino	29.328	53,8
Masculino	25.083	46,02
Não informado	98	0,18
Raça/cor (n = 54.509)		
Amarela	4.864	8,92
Branca	6.725	12,34
Indígena	122	0,22
Parda	33.044	60,62
Preta	2.085	3,83
Não informado	7.669	14,07
Profissional da saúde (n = 54.509)		
Sim	1.756	3,22
Não	50.151	92,00
Não informado	2.602	4,77
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 54.509)		
Sim	584	1,07
Não	51.288	94,09
Não informado	2.637	4,84
Doenças cardíacas crônicas (n = 54.509)		
Sim	1.916	3,52
Não	49.981	91,69
Não informado	2.612	4,79
Diabetes (n = 54.509)		
Sim	1.021	1,87
Não	50.867	93,32
Não informado	2.621	4,81

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 54.509)		
Sim	105	0,19
Não	51.766	94,97
Não informado	2.638	4,84
Imunossupressão (n = 54.509)		
Sim	51.731	94,90
Não	2.641	4,85
Não informado	137	0,25
Gestação de alto risco (n = 54.509)		
Sim	2	0,00
Não	51.944	95,29
Não informado	2.563	4,70
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 54.509)		
Sim	83	0,15
Não	51.862	95,14
Não informado	2.564	4,70

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 11 de junho de 2021, às 10h11min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 10 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	579	4.142,52	29	5,01	537	92,75	13	2,2
	Baianópolis	13.877	812	5.851,41	90	11,08	711	87,56	11	1,4
	Barreiras	155.439	16.464	10.591,94	603	3,66	15.591	94,70	270	1,6
	Brejolândia	10.557	143	1.354,55	0	0,00	132	92,31	11	7,7
	Catolândia	3.577	192	5.367,63	3	1,56	188	97,92	1	0,5
	Cotegipe	13.782	533	3.867,36	59	11,07	453	84,99	21	3,9
	Cristópolis	13.910	783	5.629,04	74	9,45	702	89,66	7	0,9
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.093	4.271,03	43	3,93	1.025	93,78	25	2,3
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	11.643	13.303,40	465	3,99	11.074	95,11	104	0,9
	Mansidão	13.643	259	1.898,41	55	21,24	199	76,83	5	1,9
	Riachão das Neves	22.339	1.186	5.309,10	40	3,37	1.106	93,25	40	3,4
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.192	7.735,20	95	4,33	2.069	94,39	28	1,3
	São Desidério	33.742	2.373	7.032,78	130	5,48	2.205	92,92	38	1,6
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	321	2.564,31	34	10,59	281	87,54	6	1,9
Wanderley	12.238	824	6.733,13	34	4,13	764	92,72	26	3,2	
Total parcial	461.047	39.397	8.545,12	1.754	4,45	37.037	94,01	606	1,5	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	4.777	6.908,37	392	8,21	4.320	90,43	65	1,4
	Canápolis	9.711	362	3.727,73	3	0,83	352	97,24	7	1,9
	Cocos	18.777	1.050	5.591,95	37	3,52	996	94,86	17	1,6
	Coribe	14.194	705	4.966,89	19	2,70	675	95,74	11	1,6
	Correntina	32.137	2.828	8.799,83	98	3,47	2.678	94,70	52	1,8
	Jaborandi	8.385	658	7.847,35	4	0,61	641	97,42	13	2,0
	Santa Maria da Vitória	39.845	2.351	5.900,36	132	5,61	2.171	92,34	48	2,0
	Santana	26.614	395	1.484,18	24	6,08	357	90,38	14	3,5
	São Félix do Coribe	15.391	926	6.016,50	29	3,13	876	94,60	21	2,3
	Serra Dourada	18.320	632	3.449,78	24	3,80	593	93,83	15	2,4
	Serra do Ramalho	31.472	742	2.357,65	99	13,34	613	82,61	30	4,0
	Sítio do Mato	13.012	221	1.698,43	14	6,33	198	89,59	9	4,1
Total parcial	297.006	15.647	5.268,24	875	5,59	14.470	92,48	302	1,9	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	2.403	4.485,05	61	2,54	2.295	95,51	47	2,0
	Brotas de Macaúbas	10.231	242	2.365,36	7	2,89	233	96,28	2	0,8
	Buritirama	21.174	801	3.782,94	9	1,12	772	96,38	20	2,5
	Ibotirama	26.927	1.514	5.622,61	80	5,28	1.395	92,14	39	2,6
	Ipupiara	9.865	346	3.507,35	38	10,98	303	87,57	5	1,4
	Morpará	8.519	308	3.615,45	28	9,09	271	87,99	9	2,9
	Muquem do São Francisco	11.348	541	4.767,36	18	3,33	514	95,01	9	1,7
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	838	3.839,63	119	14,20	705	84,13	14	1,7
	Paratinga	32.000	1.102	3.443,75	27	2,45	1.053	95,55	22	2,0
Total parcial		195.467	8.095	4.141,36	387	4,78	7.541	93,16	167	2,1
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	63.139	6.621,68	3.016	4,78	59.048	93,52	1.075	1,7

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

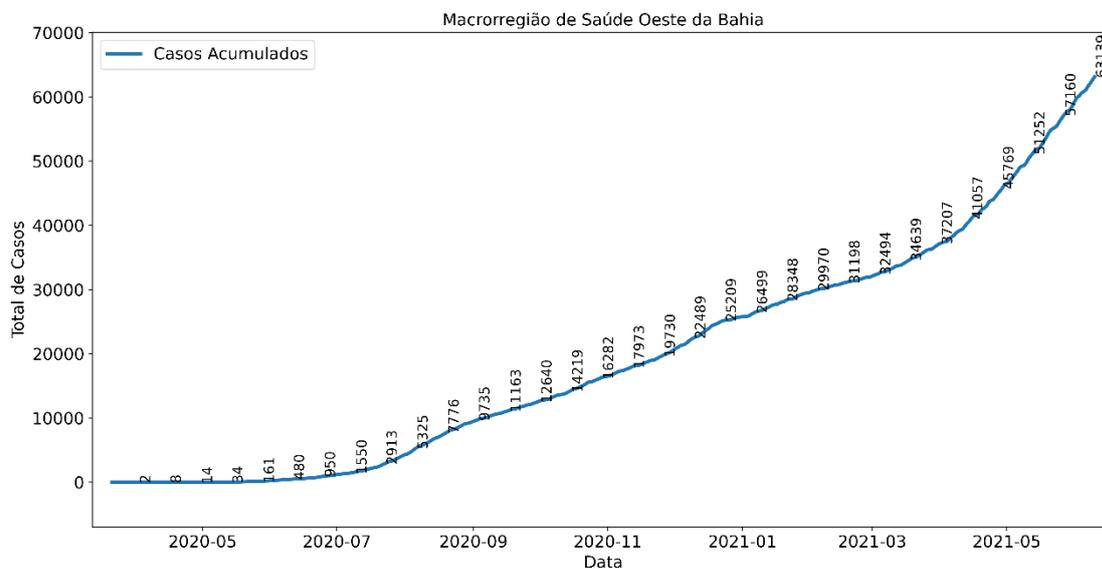
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 40.011, o que corresponde a 63,4% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 1.783, o que corresponde a 59,1% comparado à Macrorregião Oeste.

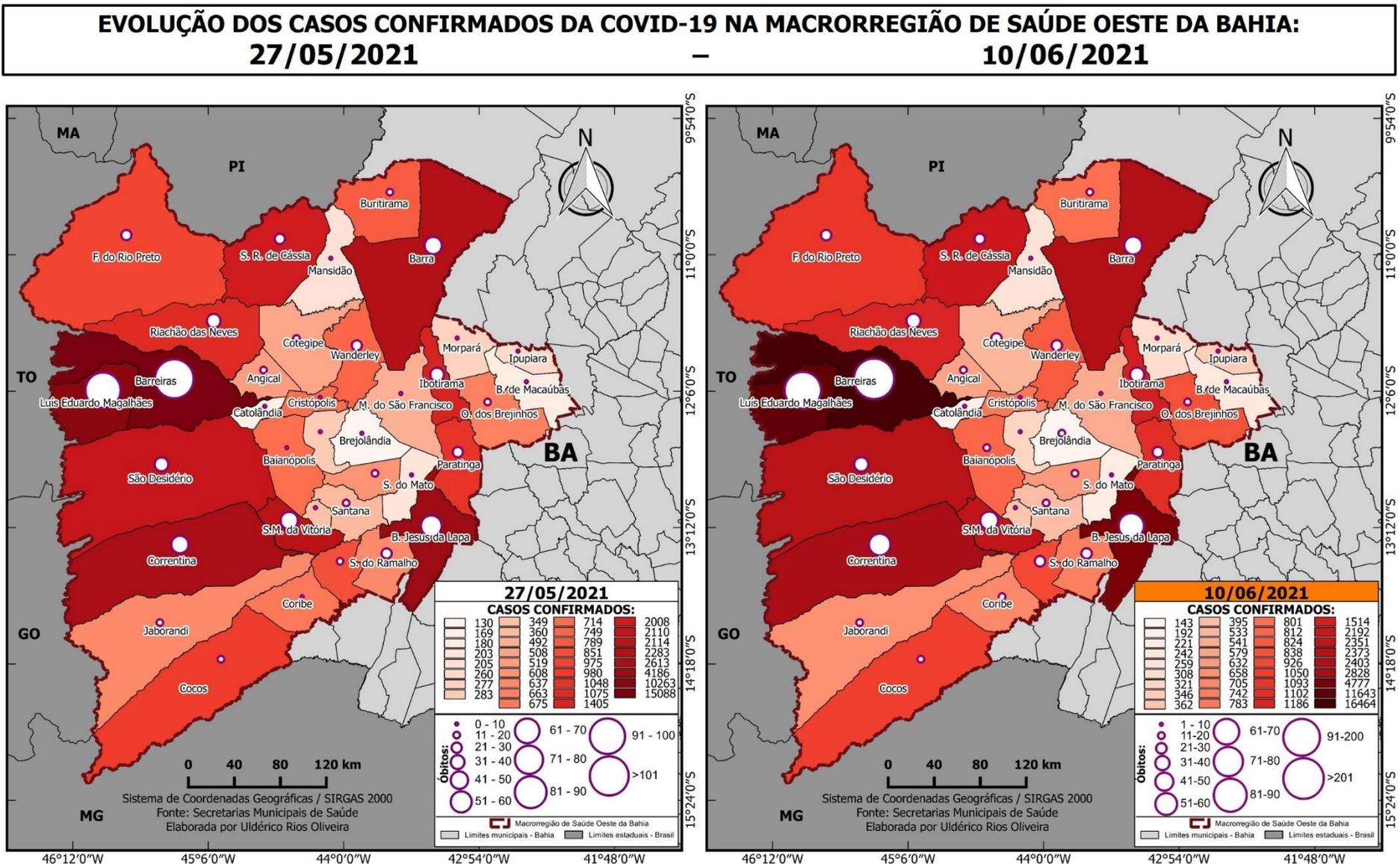
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 572, o que corresponde a 53,2% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 10 de junho 2021.



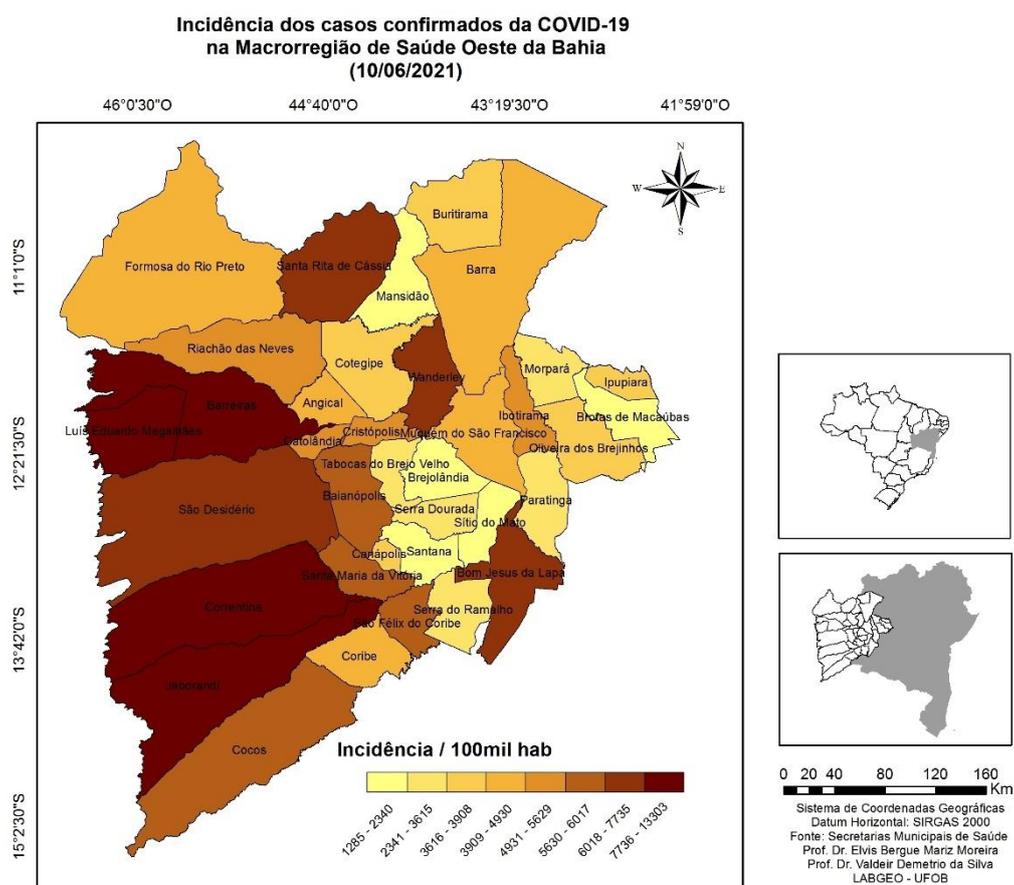
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 2. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 27 de maio e 10 de junho de 2021.



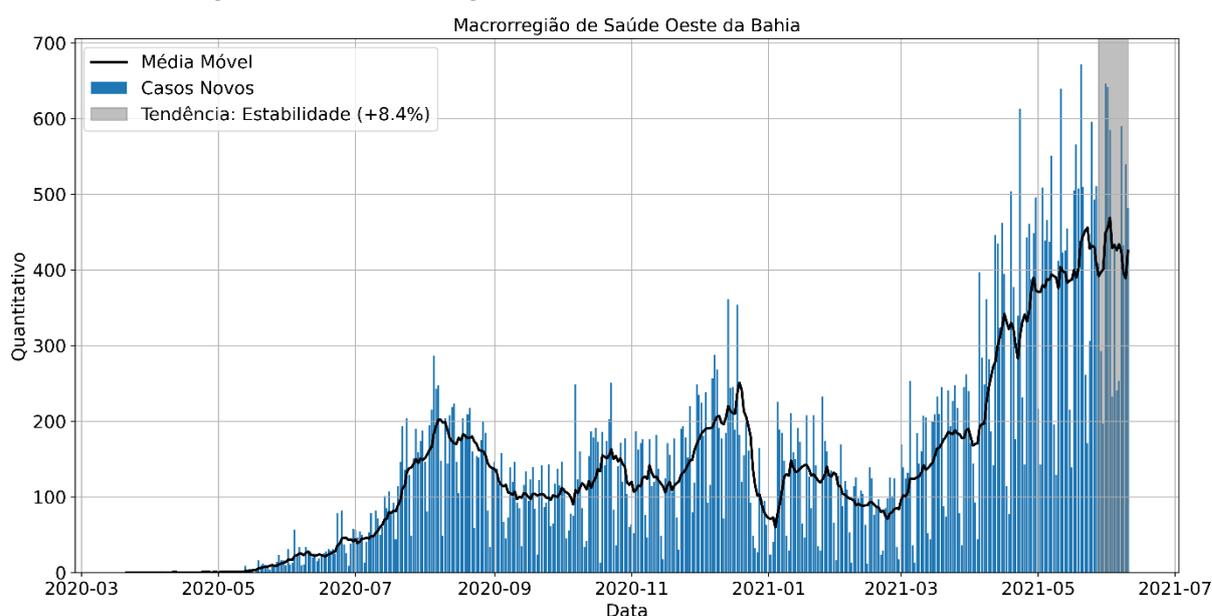
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 10 de junho de 2021.



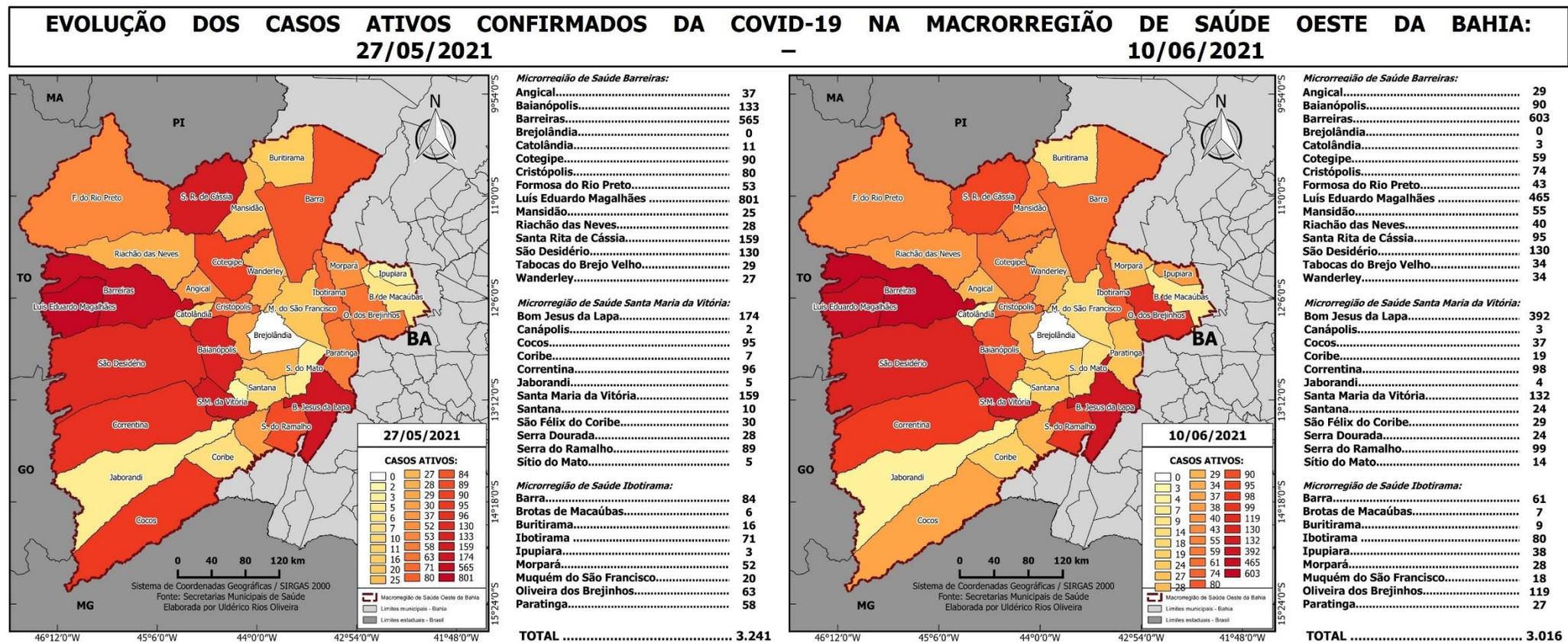
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 10 de junho de 2021.



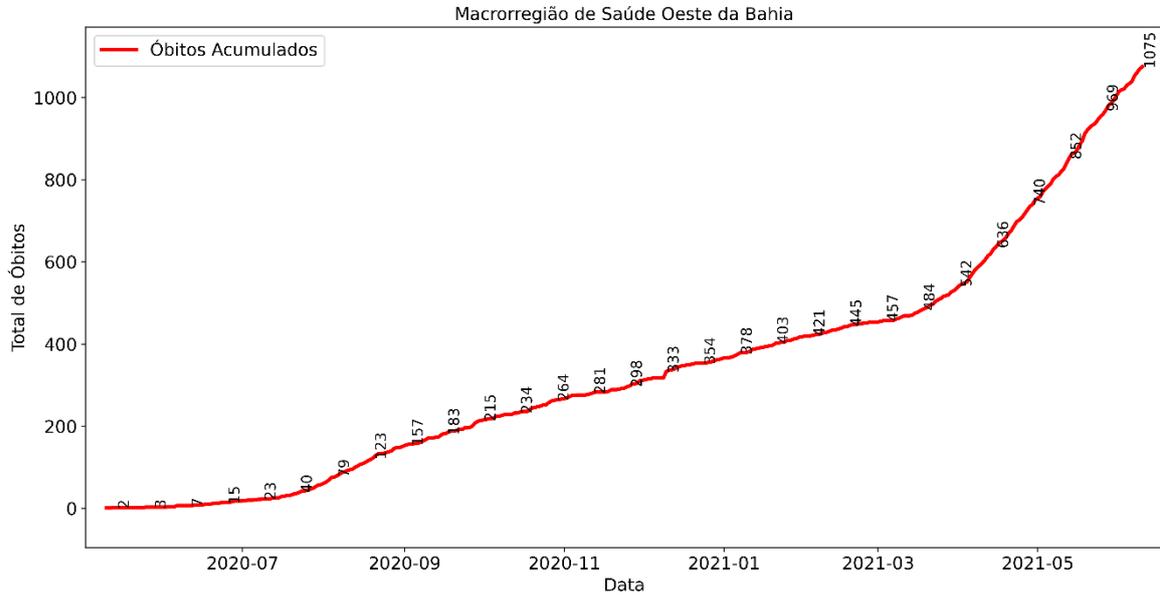
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 27 de maio e 10 de junho de 2021.



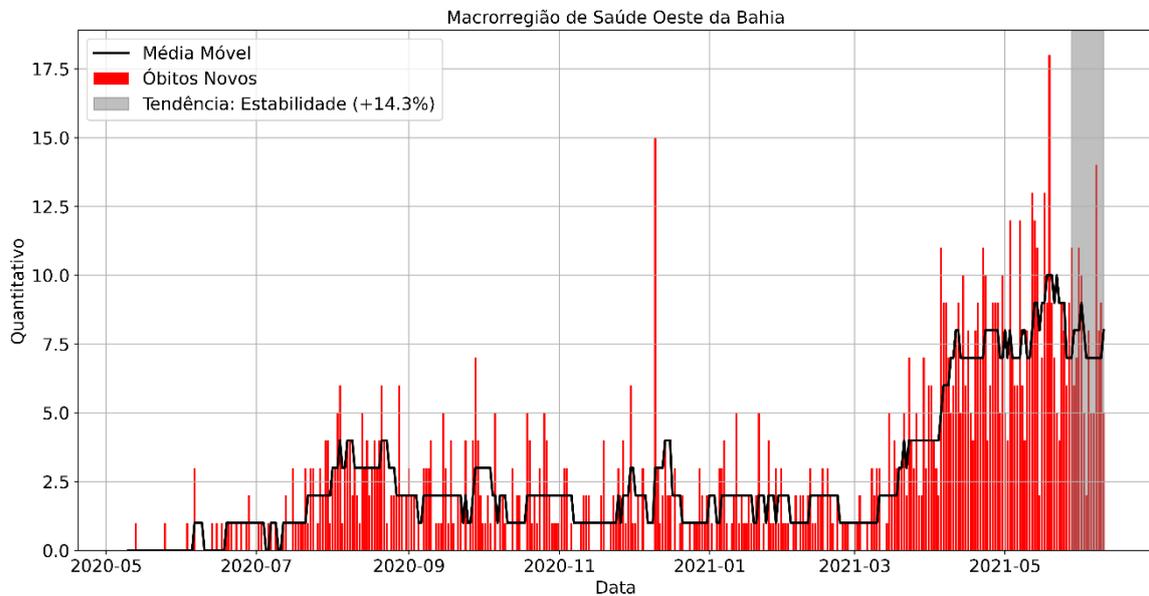
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 10 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 8. Densidade dos casos confirmados da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até o dia 10 de junho de 2021.

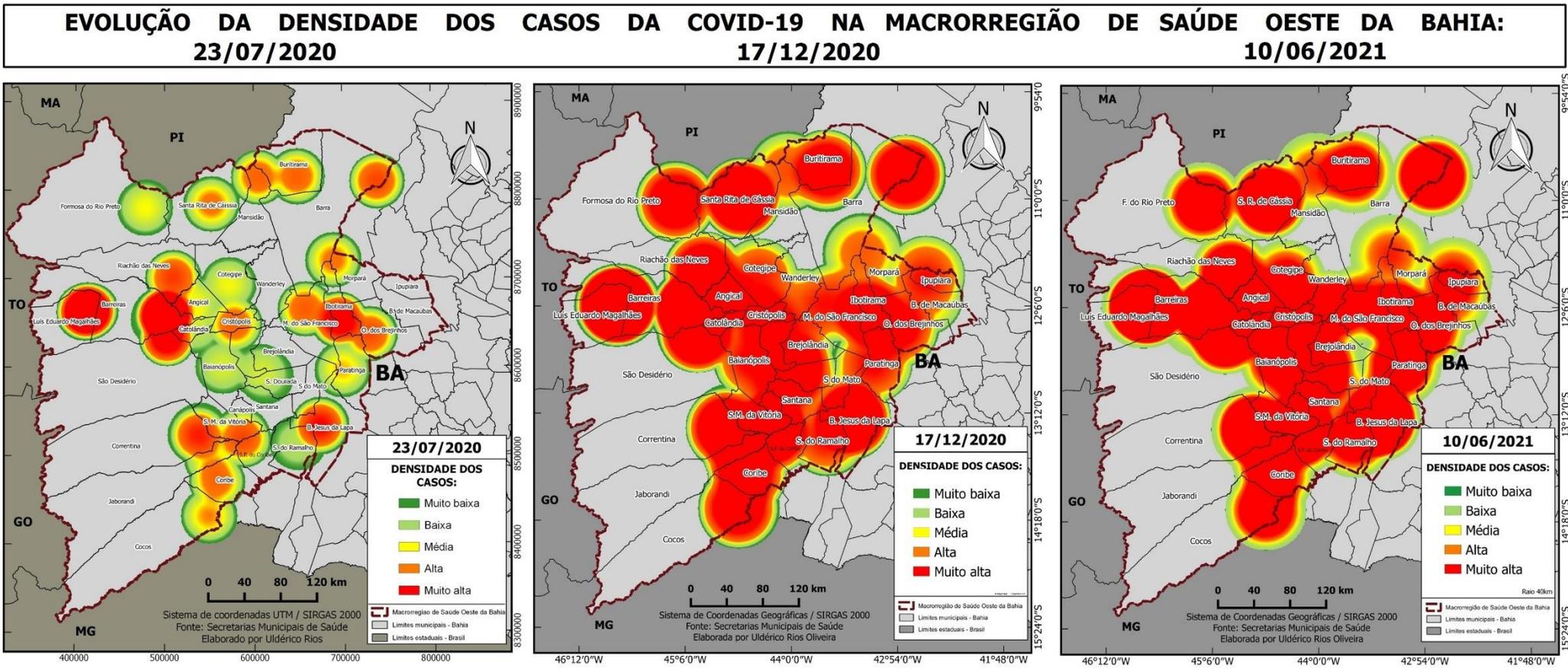
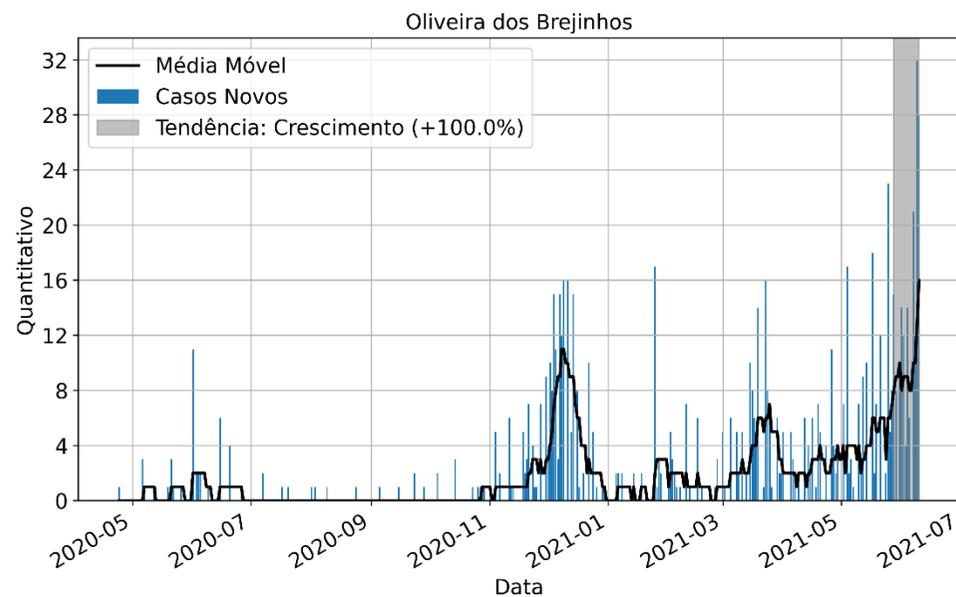
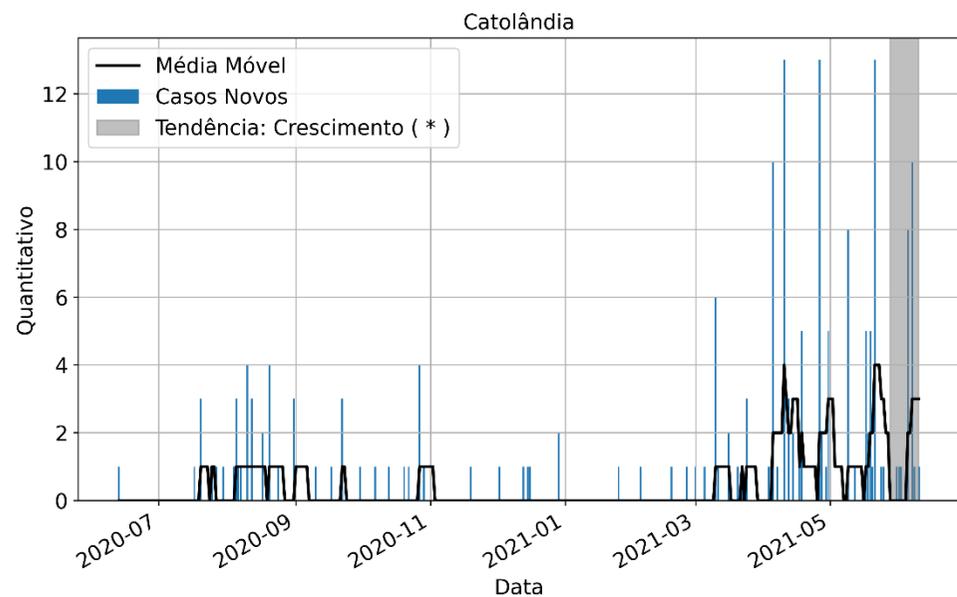
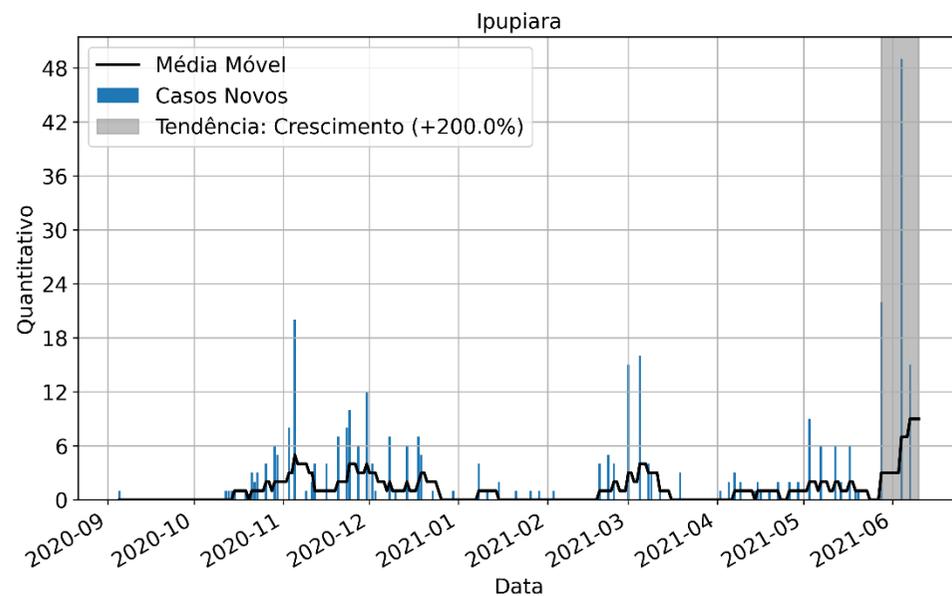
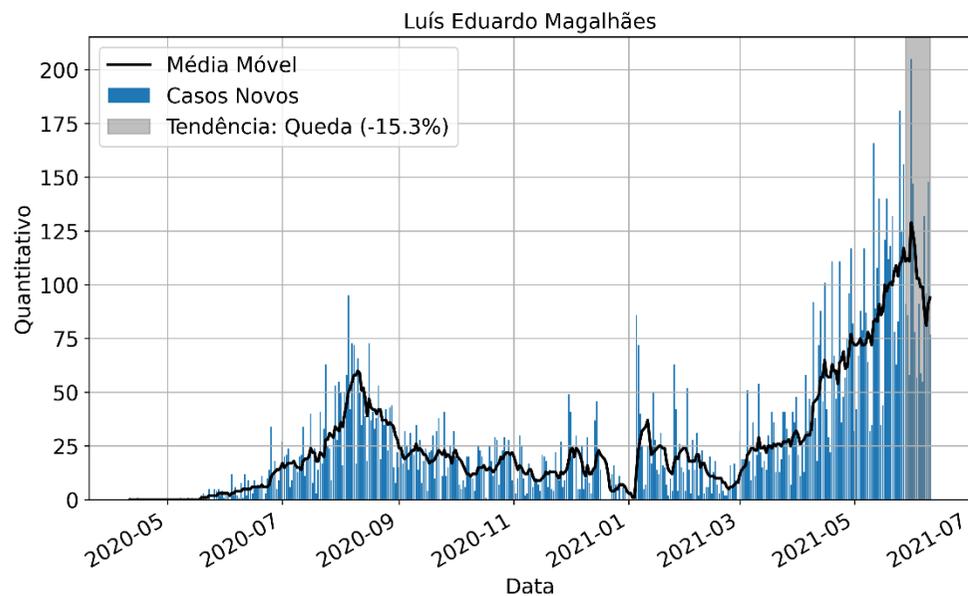


Figura 9. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (04/06 a 10/06) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 10 de junho de 2021.



3. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A macrorregião Oeste da Bahia, até 10 de junho de 2021, possuía **162 leitos ativos para COVID-19**, sendo **92 leitos clínicos** e **70 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Referente aos leitos de UTI, os do Hospital do Oeste (HO) são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita (em Barra) atendem apenas à região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem à região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 2**).

Quadro 2. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 10 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			92	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 04 e 10 de junho de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi, 67% e 94%, respectivamente.** Analisando por região de saúde, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação dos leitos clínicos no HO foi de 91% (variando entre 90% a 100%) e no HMED de 56% (variando entre 42% a 70%); na região de Ibotirama a média foi de 94% (variando entre 90% a 100%) e na de SAMAVI de 100%. Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação no HO foi de 93% (variando de 88% a 98%) e no ITIBA de 89% (variando entre 70% a 100%). Na região de Ibotirama, a média de ocupação dos leitos de UTI no Hospital Santa Rita foi de 100% e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, foi de 100%.

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião (67%) reduziu 23,9% em comparação à semana anterior, em detrimento da queda

acentuada (-43,4%) na taxa de ocupação de leitos no HMED no período. No entanto, as taxas médias de ocupação de leitos clínicos nas demais unidades hospitalares apresentam-se bastante elevadas, oscilando entre 91% a 100%. Referente aos leitos de UTI, a taxa média geral de ocupação manteve-se em situação crítica, com valores variando entre 90% a 97% durante a última semana. Nesse sentido, os dados analisados indicam a **permanência do estado de alerta nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma demanda importante por internações em leitos clínicos e de UTI (**Quadro 3**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de alerta para **risco moderado** de colapso nas unidades com leitos clínicos e **risco muito alto** de colapso nas unidades com leitos de UTI. O **risco moderado** é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **50% e <70%** e o **risco muito alto** essa taxa atinge valores entre **>85%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, a situação regional continua exigindo dos gestores medidas mais radicais de contenção da disseminação da COVID-19, assim como exige da população o respeito às normas sanitárias, principalmente, evitando aglomerações, utilizando máscaras e realizando as medidas de higiene adequadas.

Quadro 3. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, entre 04 e 10 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Tipo de leito	Taxa de ocupação								
				04 jun.	05 jun.	06 jun.	07 jun.	08 jun.	09 jun.	10 jun.	Média	
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.*	Clínico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
			UTI adulto	100%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	70%	89%
		Hospital Municipal Eurico Dutra**	Clínico	65%	70%	63%	53%	53%	49%	42%	56%	
		Hospital do Oeste	Clínico	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	100%	91%
			UTI adulto	95%	90%	98%	88%	98%	90%	90%	90%	93%
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	Clínico	100%	100%	100%	90%	90%	90%	90%	94%	
			UTI adulto	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	Clínico	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
			UTI	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Geral Macrorregião de Saúde Oeste			Clínico	72%	74%	71%	65%	65%	63%	61%	67%	
			UTI	97%	93%	97%	91%	97%	93%	90%	94%	

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021, após a autorização pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), da utilização de forma emergencial das vacinas do *laboratório Sinovac Life Sciences Co LTD* (conhecida como Vacina do Butantan) e a do laboratório *Serum Institute of India Pvt Ltd*, desenvolvida em parceria com a Fiocruz/AztraZeneca (BRASIL, 2021). Além da aprovação de uso emergencial das vacinas citadas, a ANVISA concedeu, no dia 23 de fevereiro de 2021, a aprovação definitiva da vacina Cominarty, desenvolvida pela Pfizer, sendo essa a primeira a obter registro definitivo no país, apesar de ainda não estar disponível no mercado.

Considerando o quantitativo limitado de doses atualmente disponíveis, o Plano Estadual de Vacinação da Bahia estabeleceu os grupos prioritários conforme risco de agravamento/óbito pela doença (**Quadro 4**). Após a vacinação dos grupos prioritários e conforme fornecimento de vacinas e indicação para outros grupos e faixas etárias, o estado recomenda que a vacinação avance gradativamente até que toda a população esteja contemplada, garantindo proteção efetiva para os quase 15 milhões de residentes do estado.

Os municípios do Oeste da Bahia que apresentaram maior cobertura vacinal **apenas** quanto à 1ª dose, portanto com maior quantitativo da população **parcialmente imunizada**, foram: **Catolândia com 40,34% da população (1.443 doses aplicadas)**, **Ipupiara com 39,11% da população (3.858 doses aplicadas)** e **Brotas de Macaúba com 35,44% da população vacinada (3.626 doses aplicadas)** (BAHIA, 2021a). O município de **Barreiras**, apesar de ter aplicado a maior quantidade da primeira dose (33.429 doses), proporcionalmente à população esse montante corresponde à apenas **21,51% da população do município com imunização parcial (Figuras 10, 12 e 13)**.

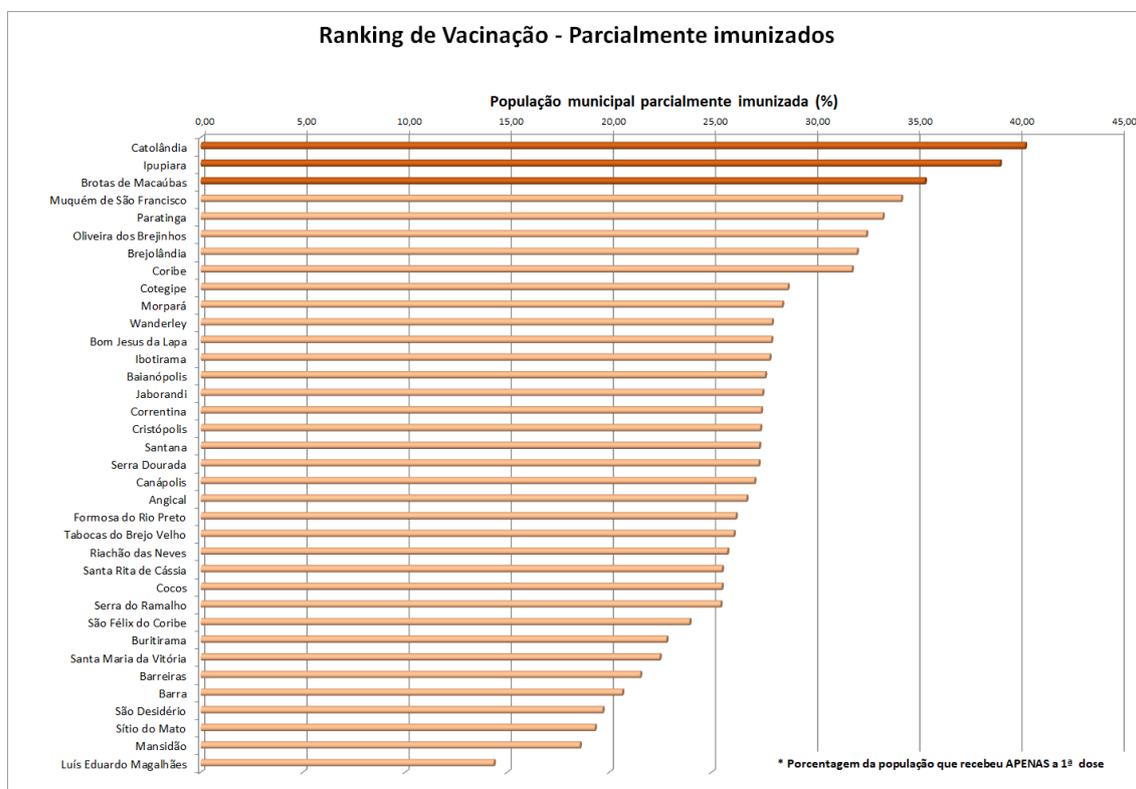
Quadro 4. Grupos prioritários para vacinação no estado da Bahia.

Grupo prioritário
Fase 1
Trabalhadores de saúde
Idosos ≥ 75 anos
Idosos ILPI* (≥ 60 anos)
Indígenas
Povos e comunidades tradicionais e ribeirinhas
Fase 2
Idosos de 60 a 74 anos
Fase 3
Comorbidades (risco maior de agravamento)
Fase 4
Pessoas em situação de rua
Forças de Segurança e Salvamento
Trabalhadores da Educação
Pessoas com deficiência institucionalizadas
Pessoas com deficiência permanente severa
Caminhoneiros
Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros
Trabalhadores de Transporte Aéreo
Trabalhadores Portuários*
População Privada de Liberdade
Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade

*ILPI: *Instituições de Longa Permanência para Idosos.*

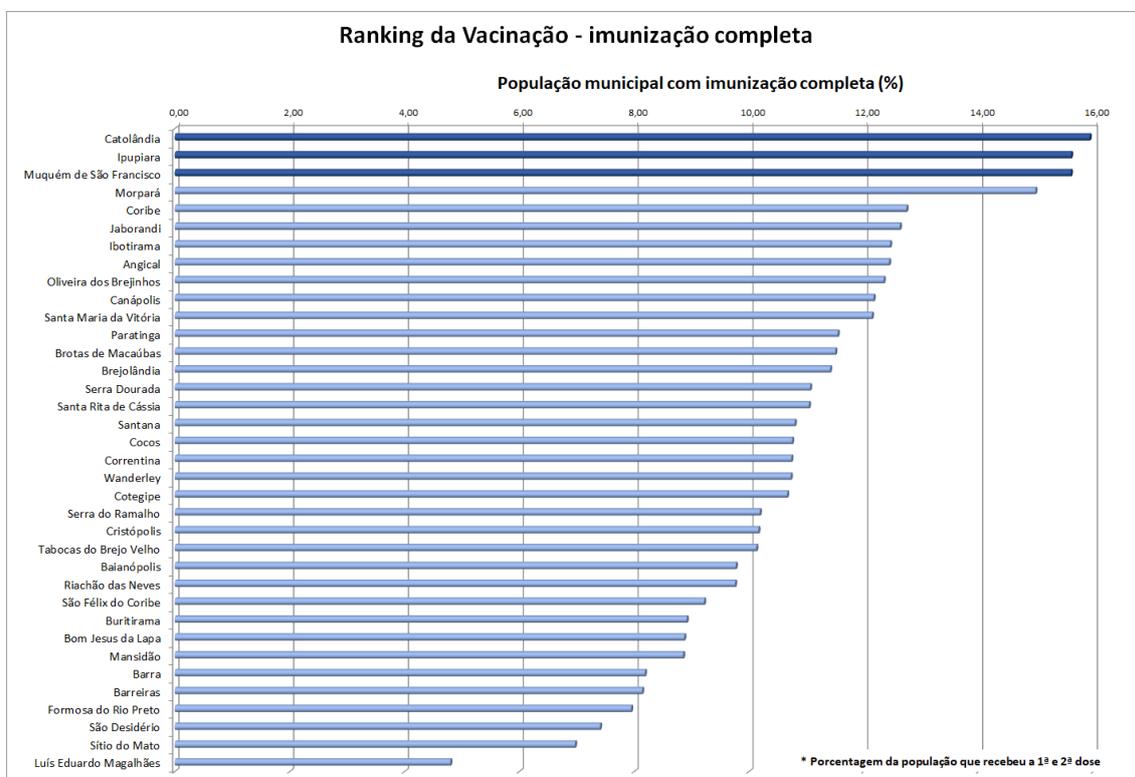
Fonte: Plano de vacinação contra COVID-19 no Estado da Bahia.

Figura 10. Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Junho de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já **receberam as duas doses (1ª e 2ª doses)**, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Catolândia com 15,94% da população vacinada (570 doses)**, **Ipupiara com 15,61% da população vacinada (1.540 doses)** e **Muquém de São Francisco com 15,61% da população vacinada (1.771 doses)**. Novamente, embora o município de **Barreiras** tenha aplicado a maior quantidade da segunda dose (**12.653 doses**), o montante da população com imunização completa corresponde a apenas **8,14% da população municipal (Figura 11, 12 e 13)**.

Figura 11. Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.), na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Junho de 2021.



Dentre os grupos prioritários, os **“Idosos entre 60 e 64 anos”**, **“Idosos entre 65 e 69 anos”** e **“Trabalhadores da Saúde”** são aqueles que receberam a maior quantidade da 1ª dose na região oeste da Bahia, correspondendo, respectivamente, a **13,57%**, **10,98%** e **10,51%** do total de doses disponibilizadas. Em relação à segunda dose, os dados mostram que os grupos prioritários correspondentes aos **“Trabalhadores da Saúde”**, **“Idosos entre 65 e 69 anos”** e **“Idosos entre 75 e 79 anos”** foram aqueles vacinados em maior quantidade, correspondendo a **21,30%**, **15,75%** e **15,23%**, respectivamente.

Figura 12. Porcentagem de população com imunização parcial contra COVID-19 (primeira dose) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Junho de 2021.

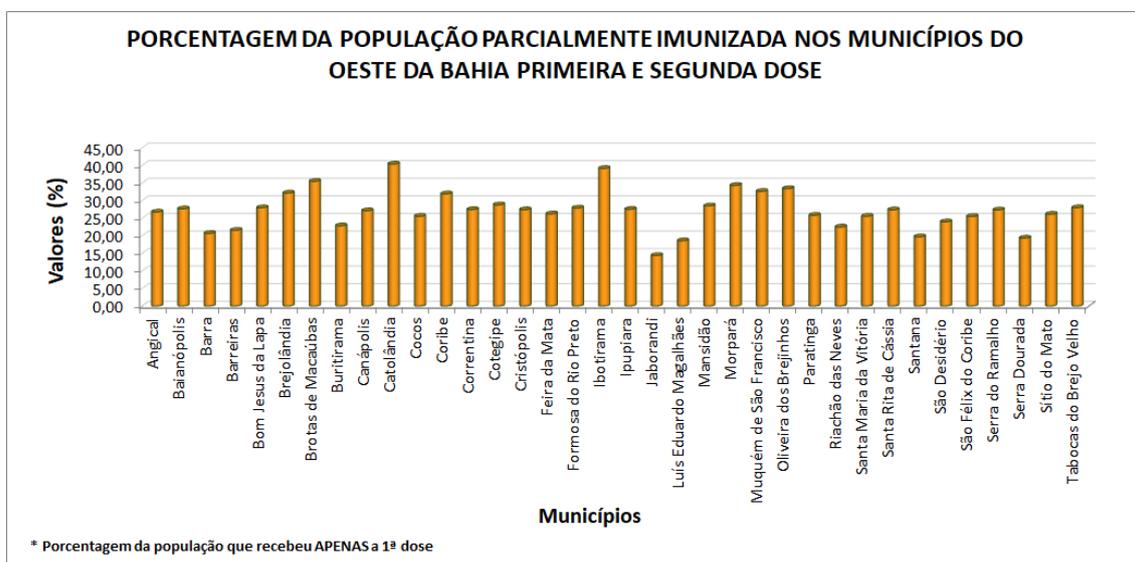
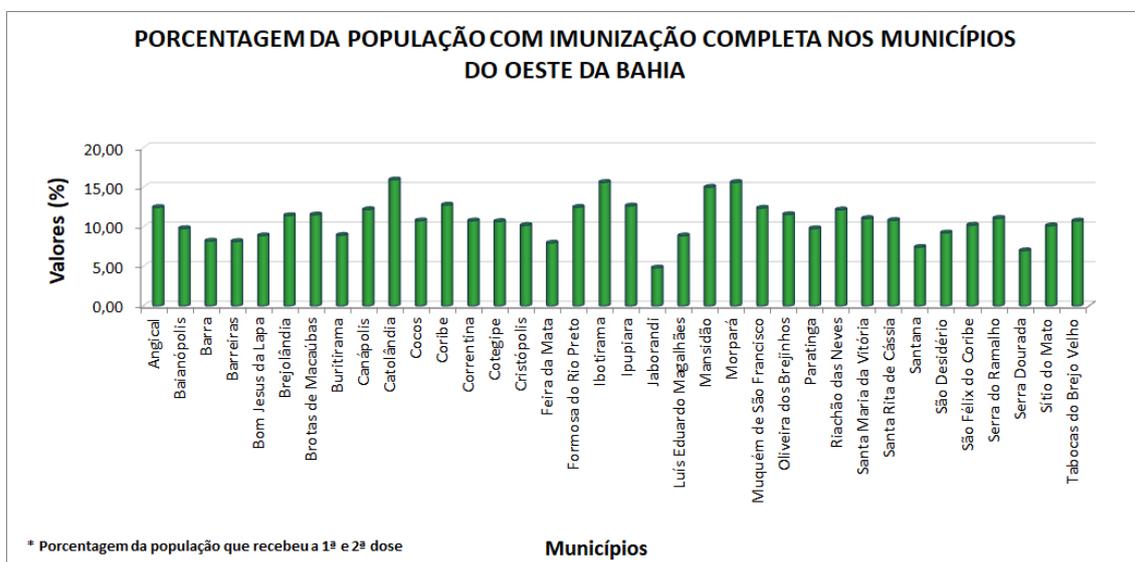


Figura 13. Porcentagem de população com imunização completa contra Covid-19 (primeira + segunda dose) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Junho de 2021.



5. FIQUE ATENTO



Junho chegou e com ele a vontade de cantar:



“Olha pro céu, meu amor
Vê como ele está lindo
Olha praquela balão multicolor
Como no céu vai sumindo

Foi numa noite igual a esta
Que tu me deste o coração
O céu estava assim em festa
Pois era noite de São João



Havia balões no ar
Xote, baião no salão
E no terreiro o teu olhar
Que incendiou meu coração

Olha pro céu, meu amor
Vê como ele está lindo
Olha praquela balão multicolor
Como no céu vai sumindo”
José Fernandes/Luiz Gonzaga



Pamonha, amendoim, fogueira, alegria e muito forró. Esses são os desejos do nosso coração. Mas, apesar da nossa vontade, precisamos refletir sobre o cenário atual da pandemia da COVID-19. Mesmo com o crescimento da vacinação no país, o número de vacinados ainda é muito baixo e ainda não conseguimos evitar a transmissão do novo coronavírus.

Considerando o cenário epidemiológico atual, o governo da Bahia suspendeu a festa de São João pelo segundo ano consecutivo. Serão 417 municípios que passarão por medidas para evitar aglomerações e o crescimento do número de casos em toda a Bahia.



Festas Juninas

Mas o que podemos fazer?

Estamos cansados de ouvir falar sobre prevenção, mas ainda é necessário. Já existem diferentes protocolos de biossegurança e de recomendações das organizações de referências em saúde para o enfrentamento da pandemia e que devemos sempre segui-las. Mas aqui, nós separamos algumas dicas que podem ser importantes para esse momento.

Para a população:

- Como todos nós já sabemos, devemos **evitar a aglomeração** de pessoas, manter o **distanciamento físico** e sempre a **higienização das mãos**;



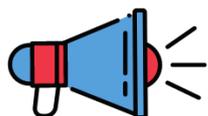
- Caso você queira ouvir aquele forrozinho e comer um milho cozido e/ou aquele amendoim, faça isso apenas com os familiares que já moram com você;
 - **Atenção:** Não faça fogueiras ou solte fogos de artifício. Nesse período, a fumaça pode dificultar a respiração e várias pessoas estão infectadas ou se recuperando dos sintomas da Covid-19;

- **Mesmo que você e sua família já estejam vacinados, ainda é preciso manter todos os cuidados de prevenção.** As vacinas diminuem as chances de transmissão pela pessoa que foi vacinada e possuem como importante papel impedir que pessoas que entrem em contato com o vírus tenham o quadro grave da doença. No entanto, vale lembrar que, infelizmente, **ainda não temos uma vacina que proteja 100% da população da infecção pelo novo coronavírus.**



Festas Juninas

Para os gestores públicos;



- **Divulguem** o máximo possível para a população as medidas de prevenção da transmissão do novo coronavírus;
- **Cancelem** eventos que gerem aglomerações de pessoas;
- Implementem **plano de monitoramento** e de intervenções para evitar aglomerações clandestinas;



- Todas as decisões de enfrentamento da pandemia devem ser baseadas em **fontes científicas**. É sempre importante também que a população entenda realmente a importância de cada ação. Nesse contexto, recomendamos que as ações de enfrentamento da pandemia sejam sempre acompanhadas com **ações de educação em saúde, divulgação científica e popularização da ciência**;

- Expliquem os resultados das ações de enfrentamento da pandemia para a população. **É sempre importante que a população possa perceber que as ações tomadas pelos gestores foram baseadas na ciência e que elas produzem resultados de proteção da população.** Como exemplo podem ser explicado para a população como as ações tomadas puderam reduzir o número de casos ativos e de internações (cada ação deve ser avaliada e explicada de forma criteriosa para a população);
- Utilize professores, profissionais da saúde e cientistas para conversar com a população por meio de perfis de mídias sociais digitais, lives, programas rádio, jornais e de televisão, entre outros. **Esses profissionais podem ser aliados importantes da gestão pública para explicar com detalhes e de forma acessível para a população, a importância de cada ação no enfrentamento da pandemia.**

É importante lembrar que os cuidados recomendados são importantes para evitar a transmissão do novo coronavírus e possíveis picos de infecção após períodos de festas. **Precisamos nos unir para que através de um distanciamento físico coletivo, ocorra uma diminuição dos números de casos até a chegada da vacina para toda a população.**

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Campanha contra o assédio sexual

Laís Andrade

Diretora de Gestão da Comunicação Institucional



Assédio sexual: é fundamental romper o silêncio sobre o tema. Essa prática criminosa que, até então, ecoa normalizada, deve estar presente nas conversas cotidianas, com perfis de pessoas diversos e em diferentes contextos sociais. Especialmente no ambiente de ensino, deve-se dialogar sobre medidas preventivas e de enfrentamento para evitar e coibir os abusos.

Ao tempo em que há o reconhecimento da realidade que acomete o IFBA, destaca-se que existem instrumentos institucionais para enfrentamento ao assédio sexual, de modo a oferecer amparo às vítimas e para conduzir à apuração dos fatos a partir do cumprimento dos ritos legais.

Pretende-se, assim, reunir os conteúdos elaborados na campanha de comunicação institucional, dados sobre o tema, formas de identificar ações e comportamentos suspeitos, meios de buscar ajuda, bem como, à medida que forem acontecendo, apresentar os avanços realizados no IFBA para prevenção e enfrentamento ao assédio sexual.

Ao difundir informações e orientações, a campanha de comunicação visa contribuir para a compreensão ampla de questões relativas ao tema, bem como para subsidiar a comunidade para a ação coletiva indispensável ao fortalecimento da prevenção e o enfrentamento do assédio sexual.

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 10/06/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 18h30min.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 18h50min.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 10 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 18h00min.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 17h00min.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 19h00min.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 17h00min.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 17h00min.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 18h00min.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 18h34min.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim de Resultados n. 161/2021 – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 20h30min.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 20h20min.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 09 de junho de 2021, 19h00min.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 16h00min.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 18h00min.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 9 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 07 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 10 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 17h50min.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 15h00min.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 18h00min.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 10 de junho de 2021, 21h00min.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://COVID.saude.gov.br/>>. Acesso em: 10/06/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 443 – 10/06/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_443___10062021.pdf>. Acesso em: 10/06/2021.